

PARASITISMO EM OVOS DE *Tibraca limbativentris* Stal (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE) NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO

Patricia Daniela da Silva Pires & Josué Sant'Ana (Orient)
Laboratório de Biologia, Ecologia e Controle Biológico de Insetos, Departamento de Fitossanidade,
Faculdade de Agronomia, UFRGS.
Av. Bento Gonçalves, 7712, CEP 91540-000, Porto Alegre, RS.

INTRODUÇÃO

O Rio Grande do Sul se destaca como o maior produtor de arroz do Brasil, responsável por 60% do total produzido. O rendimento da cultura pode ser prejudicado pela presença de insetos-pragas, como o percevejo-do-colmo, *Tibraca limbativentris* Stal. 1860 (Fig.1), que provoca lesões no colmo dando origem ao sintoma referido de "coração morto", na fase vegetativa, e de "panícula branca", na reprodutiva. Apesar do controle químico ser o principal método utilizado para esse percevejo, o impacto de inseticidas na população de insetos benéficos é pouco conhecido. Esse estudo teve como objetivo, verificar o parasitismo de ovos de *T. limbativentris* em lavoura de arroz irrigado, com e sem aplicação de inseticida.



Fig.1 Adulto de *Tibraca limbativentris*

MATERIAL E MÉTODOS

As avaliações foram realizadas em Eldorado do Sul (30° 05' 02" S, 51° 36' 57" O) (Fig. 2) em duas áreas de 603 m² (Fig.3) cultivadas com a variedade Epagri 109, sendo uma delas tratada (ACI) com metamidofós (500 mL/ha), uma única vez, cinco dias antes do início das avaliações e outra, de mesmo tamanho a qual não recebeu aplicação de inseticida (ASI). Foram realizadas amostragens semanais totalizando sete por área. Em cada ocasião, eram sorteados 10 pontos (1 m²), nos quais inspecionava-se as plantas por um período de 10 min, recolhendo-se as posturas. No laboratório (Bioecolab/UFRGS/FA), as posturas foram individualizadas e avaliadas diariamente registrando-se a emergência de parasitoides. Os dados de parasitismo foram comparados através do teste Qui-quadrado ($\alpha = 0,05$).



Fig. 2 Localização do município de Eldorado no estado do Rio Grande do Sul.

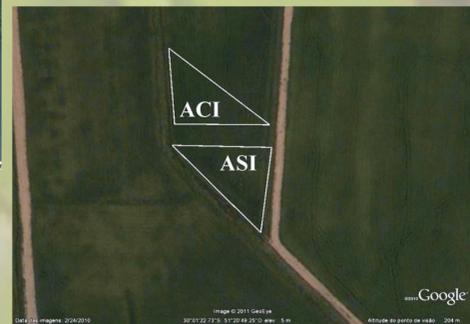


Fig. 3 Vista aérea das áreas experimentais, ASI e ACI, Eldorado do Sul, RS.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram coletados 3.409 ovos na área não tratada e 1.715 na tratada. O número médio de ovos coletados foi significativamente maior na ASI ($H = 4,1008$; $gl = 1$; $P = 0,0429$). A quantidade de ovos parasitados de *T. limbativentris* (Fig.4) foi semelhante entre as áreas ($H = 0,2785$; $gl = 1$; $P = 0,5977$). No entanto, o índice ($\chi^2 = 6,724$; $gl = 1$; $P = 0,0105$) e o sucesso ($\chi^2 = 5,935$; $gl = 1$; $P = 0,0163$) de parasitismo foi maior na ACI (Tab.1). Constatou-se, em ambas as áreas, somente a emergência de *Telenomus podisi* (Hymenoptera: Platygasteridae) (Fig. 5).

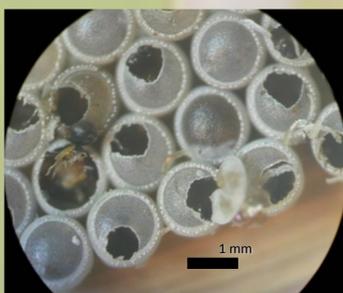


Fig.4 Ovos de *T. limbativentris* parasitados.



Fig. 5 Adultos de *Telenomus podisi*.

TABELA 1. Número médio total (\pm EP)/m² de ovos, ovos parasitados; percentual (%) de parasitismo e sucesso de parasitismo de *Tibraca limbativentris*, em lavoura de arroz sem (ASI) e com aplicação de inseticida (ACI), no município de Eldorado do Sul – RS.

Áreas	Ovos	Ovos parasitados	Parasitismo(%)	Sucesso (%)
ASI	29,9 \pm 1,57* A	25,6 \pm 1,79* A	75** B	35,1** B
ACI	24,9 \pm 1,88 B	23,6 \pm 1,92 A	78,2 A	39 A

*Médias seguidas da mesma letra, na coluna, não diferiram entre si pelo teste de Kruskal-Wallis ($\alpha = 0,05$).

**Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferiram entre si pelo teste χ^2 ($\alpha = 0,05$).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOTTON, M.; MARTINS, J.F. DA S.; LOECK, A.E.; ROSENTHAL, M.DA. Biologia de *Tibraca limbativentris* Stal. 1860 em plantas de arroz. *Anais da Sociedade Entomológica do Brasil, Londrina*, v.25, p.21-26, 1996.
- MACIEL, A.A.S.; LEMOS, R.N.S. DE; SOUZA, J.R. DE; COSTA, V.A.; BARRIGOSI, J.A.F.; CHAGAS, E.F. DAS. Parasitismo de ovos de *Tibraca limbativentris* Stal (Hemiptera: Pentatomidae) na cultura do arroz no Maranhão. *Neotropical Entomology, Londrina*, v.36, n.4, p.616-618, 2007
- PRANDO, H.F.; KALVELAGE, H.; FERREIRA, R.A. Ciclo de vida de *Tibraca limbativentris* Stal, 1860 (Hemiptera: Pentatomidae) em condições de laboratório. *Revista Brasileira de Entomologia, Curitiba*, v.37, p.335-339, 1993.